

REUNIÃO REALIZADA EM 15/08/2011

1 Aos quinze dias do mês de agosto do ano de dois mil e onze, às quinze horas, na sala de
2 reuniões da CODAR - Companhia de Desenvolvimento de Araucária, sede de reuniões do
3 Conselho Municipal do Plano Diretor do Município de Araucária, aconteceu a reunião ordinária
4 do mandato dos conselheiros do período de 30 de maio de 2011 a 30 de maio de 2013,
5 estando presentes os seguintes conselheiros: Leonardo Afonso Brusamolin Junior, Salete
6 Kulig, Fabiana Moreno Casado, Sérgio Luis Prestes, Josiane Novak, Hélio Luiz Bzuneck,
7 Gustavo Soares Almeida, Antonio Pestana, Silvane Belo dos Santos, Ana Paula Batista
8 Karas, José Machado Padilha, Paulo Henrique Areias Horácio, Valter Lopes da Luz, Osvaldo
9 Appolinária, Mauricio de Melo, José Paulo Frederico R. Loureiro, Jeulliano Pedroso de Lima,
10 Antonio Arival Correa, Moacir Guedes de Moura e Péricles Alves Pinto, convidados a
11 participar da reunião: Ane Caroline Born, Lauri Anderson Lenz, Luma Caroline Ferreira,
12 Gustavo Domingues Gaspari da Secretaria Municipal de Planejamento. A reunião iniciou com
13 a assinatura da lista de presença e entrega da ata, apresentado a pauta com os seguintes
14 assuntos para serem debatidos: Proposta de Resolução nº 09/2011- complementar à
15 Resolução nº 02/2011; Proposta de Resolução nº 10/2011 - Parâmetros construtivos e de uso
16 e ocupação do solo para área decretada como AIS – Loteamento São Judas Tadeu/Juruá 2;
17 Proposta de análise para estabelecimento de parâmetros de usos e ocupação do solo da área
18 rural; Proposta de análise para estabelecimento de classificação de usos e atividades
19 omissos; Leitura do ofício Moacir Tuleski; Aplicação de questionário para o Concidades
20 Paraná; Comitê dos Conselhos – assunto: REPAR. Leonardo inicia a reunião perguntando se
21 há alterações na ata, Antonio Pestana solicita que na linha 32 seja substituída a palavra
22 associação por cão comunitário, na linha 92 Josiane solicita seja colocado: alguns
23 empreendimentos especificamente, Mauricio Melo solicita que seja tirado uma letra l na linha
24 134 e após as alterações a ata foi aprovada por todos os conselheiros. Fabiana faz a
25 apresentação da proposta da resolução nº 09/2011, explica que é complementar à resolução
26 nº 02/2011, Leonardo esclarece que em função da grande demanda foi necessário elaborar
27 uma proposta para tornar mais clara a sua apresentação e aplicação. Leonardo pergunta se
28 todos concordam com a proposta da regulamentação, todos acordaram, sendo aprovada a
29 proposta da resolução nº 09/2011 por unanimidade dos conselheiros. Leonardo apresenta a
30 proposta da resolução nº 010/2011- Parâmetros construtivos e de uso e ocupação do solo
31 para área decretada como AIS – Loteamento São Judas Tadeu/Juruá 2. Fabiana explica os
32 parâmetros, Leonardo explica sobre a localização e conceitos do loteamento Juruá, apresenta
33 no mapa toda a região para que os conselheiros entendam a explicação de Fabiana. Moacir
34 questiona e Josiane explica sobre a área útil do loteamento, e explica que o projeto é público
35 do Município para reassentamento de famílias locadas em área de risco. Após
36 questionamentos sobre as leis ambientais, Fabiana explica que o município exige que elas
37 sejam cumpridas e que a regulamentação proposta no momento também as considera.
38 Leonardo explica que ninguém está aprovando o loteamento e sim os parâmetros para o
39 desenvolvimento do projeto de loteamento. Péricles pergunta sobre a área de interesse social,
40 se passa pelo conselho para aprovação e como funciona. Fabiana esclarece que na
41 legislação anterior as áreas de interesse social deviam ser criadas por decreto e hoje não há
42 regulamentação, devendo ser elaborada a lei das ZEIS (Zonas Especiais de Interesse Social).
43 Péricles pergunta se a lei passa pelo conselho municipal e Fabiana esclarece que a minuta já
44 tramitou pelo Conselho, tendo sido aprovada, e no momento está em tramitação na Prefeitura
45 Municipal. Leonardo esclarece que o Conselho pode tratar de casos omissos, mas neste caso
46 há necessidade de regulamentação por lei. Péricles pergunta se a área pertencente à
47 CIBRACO está localizada no Bairro Capela Velha, Leonardo responde que sim. Péricles pede
48 atenção dos conselheiros dizendo que o conselho está aprovando regulamentação sobre
49 áreas privadas. Leonardo explica que são utilizados parâmetros diferenciados que atendem a
50 sociedade de maneira geral, que parte dos lotes produzidos pela iniciativa privada serão

REUNIÃO REALIZADA EM 15/08/2011

51 destinados às pessoas que estão na fila de atendimento da COHAB-Araucária e se não tiver
52 estratégia adequada não atende a comunidade local. Explica ainda que em alguns casos
53 parte dos lotes são para reassentamento de famílias que estão em situação irregular nas
54 proximidades dos empreendimentos, e no caso da CIBRACO são aproximadamente noventa
55 famílias nesta situação, onde o empreendedor se comprometeu em fazer o reassentamento
56 das famílias. Moacir pergunta sobre a área do Juruá, Leonardo explica e mostra a localização
57 no mapa, que fica próximo ao Magnópolis e São Judas Tadeu, que são aproximadamente
58 cento e quarenta lotes a serem produzidos na área. Antonio Arival coloca que acompanha
59 toda a história da Ocupação 21 de Outubro desde o início, que ocuparam a área em litígio/
60 integração de posse e que não conseguiram provar quem eram os verdadeiros donos destas
61 áreas. Leonardo fala que a Prefeitura do Município fez depósito em juízo que duas pessoas
62 possuem documentos de posse da área. Sérgio explica aos conselheiros que área do
63 Loteamento Arvoredo 2, em implantação, também era área particular, que o custo ao
64 município é bastante alto para atender as famílias. Com relação à área da CIBRACO, Sérgio
65 explica que pode acabar gerando a mesma situação se a Prefeitura não tomar as
66 providências que está tomando como a definição de Área de Interesse Social e definição de
67 parâmetros específicos para a área, além de estabelecer que o proprietário regularize a
68 situação das famílias que hoje estão instaladas na área. Leonardo pergunta aos conselheiros
69 se eles concordam em fechar a primeira etapa da discussão, todos concordam, fala que a
70 proposta da resolução e que os parâmetros sejam os mesmos, sendo a resolução nº
71 010/2011 aprovada por unanimidade pelos conselheiros. Fabiana fala sobre a necessidade de
72 estabelecimento de parâmetros de uso e ocupação do solo da área rural e Josiane coloca que
73 hoje a legislação é totalmente omissa. Distribuído material de apoio, Leonardo explica a
74 necessidade de análise do tema pela Câmara Técnica de Uso e Ocupação do Solo. Péricles
75 pergunta se existe definição do que é área rural e urbana, Josiane coloca que existe
76 definições através da lei de perímetro urbano. Fica agendada reunião da Câmara Técnica de
77 uso e Ocupação do Solo para o próximo dia dezoito às nove horas, e outra agendada para o
78 próximo dia vinte e dois no mesmo horário. Fabiana lê os nomes dos conselheiros inscritos
79 para o grupo de trabalho, solicita que participem da reunião uma vez que se comprometeram,
80 distribui material de apoio para o estudo de estabelecimento de parâmetros de uso e
81 ocupação do solo rural de Araucária, destacando: Considerando: Que a legislação urbanística
82 municipal vigente até 2010 estabelecia parâmetros de uso e ocupação do solo rural, sem
83 prejuízo ou incompatibilidade à legislação federal; Que a legislação urbanística municipal
84 vigente até 2010 encontrava-se com diversos casos omissos; *Que a atual legislação*
85 *urbanística não estabelece parâmetros para estes casos, encontrando-se omissos; Que há*
86 *necessidade de regulamentação como forma de viabilizar os usos e atividades, inclusive*
87 *públicos e de interesse público, na área rural.* Na sequência, Josiane explica proposta de
88 análise para estabelecimento de classificação de usos e atividades omissos na legislação
89 urbanística, fala da dificuldade do enquadramento na legislação. Péricles solicita alguns
90 esclarecimentos a respeito, Leonardo explica e cita exemplos da Prefeitura de Curitiba, para
91 ter característica do lote, parâmetros para o comércio local dentro da referida área, este
92 material também passará para análise da Câmara Técnica de Uso e Ocupação do Solo, nas
93 mesmas datas já marcadas. Sérgio faz a leitura do ofício Moacir Tuleski, explica que é um
94 informativo no caso do CMPD sejam divulgados pelo fato ou de direito e que será
95 encaminhado e-mail aos conselheiros. Leonardo fala do formulário distribuído no início da
96 reunião que deve ser preenchido para encaminhamento ao Conselho Estadual das Cidades
97 para organização da capacitação de conselheiros municipais. Sérgio coloca sobre o Comitê
98 dos Conselhos – assunto: REPAR, solicita a Antonio Arival que fale a respeito, ele diz que
99 trouxe a representante do comitê para fazer a fala, Leonardo apresenta Otavia Cavalcante
100 que inicia a fala dizendo que todos os conselhos se juntaram e discutiram sobre o impacto da

REUNIÃO REALIZADA EM 15/08/2011

101 REPAR no município, fala das reuniões realizadas com as promotoras Stella e Leidi
102 juntamente com o responsável pela Petrobras no município, Sr. Oderich, fala sobre o IARIMA
103 da Repar – Petrobrás, que estão em débito no município e que o último contato realizado foi
104 numa reunião na Secretaria Municipal de Meio Ambiente, com a apresentação dos projetos
105 sociais do Município, coloca que tentaram resolver as questões do município que foi
106 apresentado aproximadamente o valor de quinze milhões de impacto pela empresa, coloca
107 que dentro do projeto social da empresa existe projetos do município, que possuem em torno
108 de vinte mil funcionários e que já foi encaminhado projetos para a gerência de Abastecimento
109 do Rio de Janeiro e aguarda resposta, Antonio Arival coloca que, já era para ter apresentado
110 esse assunto como assuntos gerais na reunião de 19/07, mas como teve outro compromisso
111 saiu antes da reunião e não foi possível. Josiane explica aos conselheiros que a SMUR
112 solicitou os Estudos de Impacto de Vizinhança da REPAR. Loureiro fala que foi proposta da
113 compensação ambiental, quando fez audiência pública em 2008, apresentaram 0,5 como
114 valor mínimo na Lei de SNUC, passou esse 0,5 como valor máximo que era de 1,23 que foi
115 regulamentado de tal forma que não houve jeito para compensar a área social, foi solicitado
116 Estudo de Impacto de Vizinhança em 2008 para cobrar a compensação social. Leonardo
117 explica que enquanto presidente do conselho fez expedientes cobrando o impacto e que o
118 último foi em março deste ano ao Sr. João Adolfo Oderich gerente geral da REPAR em
119 Araucária, e que de forma amigável participou do encontro na sede da Petrobrás na cidade
120 Rio de Janeiro onde foram solicitadas providências e que está passível de ser atendida.
121 Loureiro sugere fazer emendas parlamentares com justificativas, Leonardo coloca que as
122 mesmas devem ser detalhadas. Nos assuntos gerais: Leonardo fala do ofício encaminhado à
123 SANEPAR questionando sobre a ETE na localidade Campina das Pedras por Loureiro, mas
124 que ainda não houve retorno por parte da SANEPAR. Fabiana fala da 1ª Conferência
125 Municipal do Plano Diretor que será realizada em outubro ou novembro próximo, que deverá
126 ser definida uma Comissão Organizadora para desenvolvimento do Regimento Interno.
127 Josiane coloca para apreciação o processo 1.790/10 – Nova Casa para dispensa ou não do
128 Estudo de Impacto de Vizinhança, Sérgio sugere que se coloque em votação, e por
129 unanimidade de votos foi definido que a empresa apresente o Estudo de Impacto de
130 Vizinhança. Loureiro pede atenção dos conselheiros para agradecer ao Presidente do
131 Conselho Leonardo pelo envio da LDO 2012, coloca também como assuntos gerais sobre a
132 ponte da barragem do Rio Verde, Araucária-Campo Largo, que se cobre da secretaria
133 competente providências pelo estado de conservação, Leonardo coloca que a SMOP e a
134 Petrobrás já foram contatadas para realizar o projeto Leonardo agradece a participação de
135 todos e encerra a reunião. Nada mais a relatar eu Conselheira Salete Kulig, lavrei a presente
136 ata que vai assinada por mim e pelos conselheiros já referenciados.